

A quantidade de sonhos que temos – os quantificadores: Uma sequência didática para o 1.º Ciclo do Ensino Básico¹

Cláudia Pereira² e Joana Bebiano Mendonça³

A sequência didática apresentada tem como foco principal o ensino-aprendizagem de um conteúdo gramatical: a classe de palavras – *quantificador*, numa perspetiva que promove o “desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa” (Ministério da Educação, 2018:2). Neste sentido, a proposta didática apresenta a introdução deste conteúdo gramatical de modo contextualizado e integrado numa sequência de tarefas que desenvolve competências nos diversos domínios do estudo de Português descritos nas *Aprendizagens Essenciais* (2018): gramática, oralidade, leitura, escrita e educação literária; assim como competências apresentadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), nomeadamente, linguagens e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo e relacionamento interpessoal.

A planificação desta proposta didática parte da necessidade de ilustrar a prática de um ensino que promove uma atitude de observação e análise de fenómenos, reflexão sobre a língua e desenvolvimento de competências metalinguísticas (Sousa e Cardoso, 2005; Silvano e Rodrigues, 2010; Rodrigues, Viegas e Oliveira, 2021). Consideramos, assim, a necessidade de desenvolver aulas que promovam a explicitação da gramática interna dos alunos, utilizando processos investigativos e fomentando uma atitude reflexiva. Defendemos, também, a integração da reflexão sobre o funcionamento da língua em sequências didáticas que esteja articulada com a oralidade, a leitura e a escrita.

Por outras palavras, realizamos o ensino da gramática em contextos de atividade de linguagem, isto é, usando produções dos alunos (orais ou escritas), textos de autores, jogos de linguagem, etc. (Sousa, 2015). Dado que o ensino da Gramática não deve ocorrer de um modo isolado e descontextualizado, deve ter-se em conta quer o conhecimento implícito dos alunos, quer o facto de a atividade de linguagem implicar contextos enunciativos, plasmados em textos.

Assim, é um dos objetivos do ensino do Português a reflexão e tomada de consciência sobre os princípios e regras do funcionamento da língua. De acordo com Silvano e Rodrigues (2010, p. 278), retomando J. Fonseca (1989) e Fonseca (2000), ensinar a gramática a partir de textos, desloca o ensino a partir de frases descontextualizadas, viabilizando a “articulação entre os diferentes domínios do ensino do Português (ouvir, falar, ler, escrever).” Salienta-se, assim, a necessidade de criar propostas didáticas que fomentem o estudo dos conteúdos gramaticais de modo contextualizado, tendo como ponto central o texto/discurso, colocando os alunos quer como produtores, quer como leitores, quer ainda como sujeitos pensantes que observam a língua (os seus textos e os de outros), extraem regularidades e fazem sínteses, num processo ativo de explicitação gramatical (Sousa, 2014) dos alunos.

A presente sequência didática integra, por isso, o texto multimodal (curta-metragem), o texto escrito de autor (obra literária), e o texto escrito dos alunos (carta), a reflexão e discussão sobre o conteúdo gramatical, assim como o exercício de sistematização e consolidação deste conteúdo. Esta proposta apresenta como temática *Os Sonhos*.

No ensino do Português, a Gramática é tomada como desafiadora pela sua complexidade. Propomos uma prática de ensino da gramática, não como ensino de nomenclatura e definição e memorização de regras gramaticais de modo isolado, mas antes como um percurso de aprendizagem que mobiliza os conhecimentos prévios dos alunos (Ausubel, 2003), atividades de análise, manipulação e sistematização (Duarte, 2007; Rodrigues *et al.*, 2021). Promove-se a reflexão gramatical, articulando conhecimento gramatical com competência comunicativa (oral e escrita).

¹ O texto foi elaborado no ano de 2022, no contexto do Mestrado em Ensino do Português da Escola Superior da Educação de Lisboa, sob a orientação da Professora Otilia de Sousa.

² Estudante da Escola Superior da Educação de Lisboa.

³ Estudante da Escola Superior da Educação de Lisboa.

Socorremo-nos do *Dicionário Terminológico* (2008), de modo a evitar incorreções quer terminológicas, quer conceituais.

Pretendemos refletir sobre a eficácia do ensino-aprendizagem, da reflexão sobre regularidades linguísticas e o seu contributo para a compreensão do funcionamento da língua e aquisição de capacidades discursivas. Assim, afastamo-nos do ensino da gramática como fenómeno isolado, numa tentativa de repensar, reorientar a metodologia e estratégias pedagógico-didáticas do ensino da Gramática, para que seja possível os alunos desenvolverem uma consciência linguística sobre o funcionamento da língua (Costa *et al.*, 2017; Rodrigues *et al.*, 2021).

Esta Oficina Pedagógica visa a sensibilização e consciencialização dos professores sobre formas de explicitação do conhecimento gramatical, refletindo sobre a metodologia e estratégias pedagógicas a integrar no ensino da Gramática. Uma vez que cabe ao professor a operacionalização do currículo, uma ação didático-pedagógica de articulação dos conteúdos, objetivos e desenvolvimento de competências linguísticas/ gramaticais, mas, também a articulação dos conhecimentos prévios dos alunos com o conhecimento a ser adquirido, o professor precisa de uma atitude de investigador, reforçando as suas habilidades de escuta dos alunos e, simultaneamente, aprofundando os tópicos a ensinar.

A atitude de escuta ativa supõe uma gestão dialógica da sala de aula: ouvir, questionar, orientar a discussão, fomentar a reflexão e a partilha das conceções dos alunos de modo a desenvolver competências cidadãs, mas também a trabalhar na *Zona de Desenvolvimento Potencial* (Vygotsky, 1979).

É neste sentido que reafirmamos que as atividades devem promover o desenvolvimento da discussão e reflexão sobre o funcionamento da língua em articulação com os domínios descritos nos documentos orientadores. Assim, tanto na formação inicial como na formação contínua de professores, deve reforçar-se o papel do professor como promotor da transformação do conhecimento implícito da língua em conhecimento explícito através de estratégias didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento da consciência linguística nos alunos.

I – Apresentação da sequência didática

1. Título da sequência: A quantidade de sonhos que temos – os quantificadores: Uma sequência didática para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.
2. Pré-requisitos: As regras ortográficas. A estrutura da carta. Classes de palavras (nomes, adjetivos e verbos).
3. Recursos: Computador, colunas, internet, quadro, giz, lápis, borracha; Grelha de observação, Ficha de leitura, Ficha de escrita criativa, Ficha informativa (Melo & Costa, 2012, *A Grande Aventura – 3.º Ano*); Obra literária (*Noite em que os Sonhos Não Entraram*, de Francisco Caeiro), Curta-metragem (*O vendedor de sonhos* de Escola de Animação Primer Frame).
4. Metodologias: Aula presencial; método exploratório e ativo, partindo sempre dos conhecimentos prévios dos alunos; tarefas realizadas individualmente, a pares e em grande grupo.
5. Disciplina: Português em interdisciplinaridade com a Matemática.
6. Nível de ensino: 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.
7. Áreas de competências/domínios: Linguagens e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo e relacionamento interpessoal. Educação literária, escrita, oralidade e gramática.
8. Breve descrição: Na modalidade de aula presencial, em grande grupo, os alunos observam e exploram em conjunto um vídeo, ouvem, apreciam e exploram uma obra literária sobre a qual preenchem uma ficha de leitura individualmente. Posteriormente, os alunos realizam a escrita de uma carta a pares.

A introdução do tópico parte da exploração da palavra *quantificador*, os alunos devem associá-la, não só semanticamente às palavras *quantos* ou *quantidade*, como também matematicamente a quantidade. Posteriormente, a partir de exemplos dados pela professora, os alunos devem reconhecer quantificadores numerais em frases, relacionadas com os textos oral e escrito explorados em aula. Este primeiro momento apresenta-se como ponto de ligação para a sistematização e prática

das regras gramaticais do conteúdo abordado. Daqui passa-se da análise dos constituintes frásicos para o seu enquadramento textual. Este enquadramento é realizado com recurso às cartas já escritas pelos alunos.

9. Resultados esperados: No final, os alunos devem ser capazes de: escutar e interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades; apreciar e exprimir opinião sobre obras abordadas (texto oral e texto escrito), responder a questionários sobre narrativas literárias; elaborar um texto com as características do género textual carta; utilizar critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe de palavras, reconhecer e classificar a classe do novo conteúdo gramatical – quantificador, mobilizando-o em uso e classificando-o.

II – Roteiro

Sessões	Aprendizagens essenciais	Descrição de atividades orientadas para o perfil dos alunos	Indicadores para reflexão/avaliação
Sessão 1 (120 mns)	<p>Oralidade:</p> <p>Compreensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Interpretar o essencial de discursos [multimodais] orais sobre temas conhecidos.” › “Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.” <p>Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras.” › “Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia.” › “Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.” 	<p>Atividade 1 – “O Vendedor de Sonhos”</p> <p>1.1. Mobilização de conhecimentos prévios/antecipação de conteúdos.</p> <p>1.2. Visualização da curta-metragem “O Vendedor de Sonhos” (O vendedor de sonhos Animação 3D HD - YouTube);</p> <p>1.3. Realização de um breve questionamento aos alunos, fomentando a interação.</p>	<p>A docente pode, através da colocação de questões, estimular a participação e atenção dos alunos na atividade. Por exemplo, na realização da antecipação de conteúdos, partir da análise do título, chamando a atenção para as palavras “vendedor” e “sonhos”, descodificando o seu significado.</p> <p><i>O que faz um vendedor?</i> <i>Qual o significado da palavra sonho?</i></p> <p>No final, a docente pode colocar questões sobre a ação da curta-metragem e desafiar os alunos a refletir/discutir sobre a moral da mesma.</p> <p>O aluno é capaz de:</p> <p>1.1.1. Indicar o significado das palavras, a partir do conhecimento prévio e contexto.</p> <p>1.2.1. Referir a informação essencial do vídeo, indicando: a) a personagem principal, b) o espaço e c) a ação, respeitando a cronologia.</p>
	<p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).” › “Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento.” › “Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.” 	<p>Atividade 2 – O que nos dizem a capa e a contracapa</p> <p>2.1. A docente apresenta as partes constituintes do livro (capa, contracapa, lombada, referenciando o autor, o ilustrador, a editora, a coleção e o resumo) de uma obra sobre o tema em questão, do escritor Francisco Caeiro, <i>Noite em que os Sonhos Não Entraram</i>.</p> <p>2.2. Os alunos realizam previsões sobre a história a partir da leitura e visualização do título e da ilustração da capa do livro.</p> <p>2.3. A professora questiona mobilizando conhecimentos prévios dos alunos.</p>	<p>A docente pode desafiar os alunos a realizarem a previsão da história para o lançamento da atividade de observação dos elementos paratextuais.</p> <p><i>Como achas que vai ser a história?</i></p> <p>A ficha de leitura pode funcionar como instrumento de avaliação formativa sobre os elementos do texto narrativo (personagem, tempo, ação, espaço).</p>

Sessões	Aprendizagens essenciais	Descrição de atividades orientadas para o perfil dos alunos	Indicadores para reflexão/avaliação
	<p>Educação literária:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular.” › “Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fadas, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações).” › “Compreender textos narrativos (...), escutados ou lidos.” › “Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. 	<p>2.4. A docente lê, expressiva e pausadamente, um excerto da obra.</p> <p>2.5. Realização de um breve questionamento/ diálogo aos alunos sobre a obra, refletindo sobre as expectativas e o significado do texto.</p> <p>2.6. A docente entrega aos alunos uma ficha de leitura para realizarem no resto da aula a pares, sobre o excerto que foi lido (cf. Anexo A).</p>	<p>2.1.1. Identificar as partes constituintes de um livro: capa, contracapa, lombada, referenciando o autor, o ilustrador, a editora, a coleção e o resumo.</p> <p>2.2.1. Antecipar temas com base nas ilustrações e no título da obra;</p> <p>2.5.1. Parafrasear períodos do excerto escutado.</p>
<p>Sessão 2 (60 mns)</p>	<p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade.” › “Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos.” › “Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico.” › “Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.” <p>Oralidade:</p> <p>Compreensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos.” › “Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.” 	<p>Atividade 3 – Etapas para a escrita de uma carta</p> <p>Realização da atividade “<i>Escrita Criativa – Carta ao Vendedor de Sonhos</i>” (cf. Anexo D), na qual os alunos deverão escrever uma carta, à personagem principal da curta-metragem com os seus sonhos (desejos).</p> <p>3.1. Realização de uma chuva de ideias sobre sonhos que temos;</p> <p>3.2. Mobilização de conhecimentos prévios sobre o género carta;</p> <p>3.3. Listar os sonhos dos alunos, no quadro;</p> <p>3.4. Organização das ideias;</p> <p>3.5. Planificação da carta;</p> <p>3.6. Redação da carta;</p> <p>3.7. Heterocorreção das cartas.</p>	<p>A docente pode solicitar aos alunos a partilha dos seus sonhos, realizando uma chuva de ideias, para o lançamento da atividade de escrita. A informação pode ser realizada através de um mapa mental (cf. Anexo D).</p> <p>Para a mobilização de conhecimentos prévios sobre o género textual, pode projetar um exemplo de uma carta e desafiar os alunos a identificar os elementos constituintes da carta.</p> <p>3.2.1. Identificar as especificidades gráficas da carta (elementos principais da carta – local, data, saudação inicial, corpo da carta e fórmula de despedida).</p> <p>3.4.1. Organizar ideias a expor no texto.</p> <p>3.5.1. Realizar a planificação do texto.</p> <p>3.6.1. Redigir a carta tendo em atenção objetivos, contextos, interlocutores e finalidade, estrutura textual e correção linguística.</p>

Sessões	Aprendizagens essenciais	Descrição de atividades orientadas para o perfil dos alunos	Indicadores para reflexão/avaliação
	<p>Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras.” › “Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia.” › “Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.” 		
<p>Sessão 2 (60 mns)</p>	<p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão.” › “Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).” <p>“Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.”</p>		
<p>Sessão 3 (120 mns)</p>	<p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> › “Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio” 	<p>Atividade 4 – Quantificadores</p> <p>4.1. Introdução do conteúdo gramatical <i>quantificador</i>, usando diversas frases relacionadas com a temática.</p>	<p>A docente pode colocar questões para o lançamento da atividade de introdução do conteúdo gramatical, por exemplo:</p> <p><i>Nesta frase, como se classifica a palavra x?</i> <i>Alguém sabe identificar o nome/verbo/adjetivo nesta frase?</i></p>

Sessões	Aprendizagens essenciais	Descrição de atividades orientadas para o perfil dos alunos	Indicadores para reflexão/avaliação
Sessão 3 (120 mns)	<ul style="list-style-type: none"> › “Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade.” › “Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos.” › “Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico.” › “Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.” 	<p>4.2. A partir da síntese das atividades prévias, a docente escreve e lê um conjunto de frases para a turma e, posteriormente, realiza um questionamento aos alunos sobre a classe de palavras das unidades da frase (as palavras são destacadas em cores diferentes) e ao nível dos conteúdos relacionados com a área da Matemática.</p> <p>4.3. Analisando a morfologia da palavra <i>quantificador</i>, os alunos refletem sobre o léxico que lhe está associado (exemplo: Quantificador = quantidade, quantos, quantificar, etc.).</p>	<p>Como sistematização a docente pode desafiar os alunos a formularem frases, em que constam os quantificadores explorados, relacionando-as com a área da Matemática.</p> <p>4.2.1. Identificar na frase: a) o verbo; b) o adjetivo; c) o nome; d) determinantes artigos definidos.</p> <p>4.2.2. Reconhecer quantificadores;</p> <p>4.4.1. Classificar os quantificadores quanto à sua subclasse.</p>
Sessão 3 (120 mns)		<p>4.4. Realização de uma leitura coletiva da ficha informativa sobre a classe de palavras introduzidas (cf. Anexo E).</p> <p>4.5. Concluída a ficha informativa (cf. Anexo E) a pares, os alunos trocam de ficha com o colega do lado e assinalam a lápis de carvão o que consideram que não está correto.</p> <p>4.6. Terminado este exercício, os alunos devolvem a ficha ao colega e a docente projeta no quadro a sugestão de resolução da mesma (cf. Anexo F).</p> <p>4.7. A docente distribui as cartas aos alunos e pede-lhes que sublinhem os quantificadores nas suas cartas.</p> <p>4.8. Com o objetivo de consolidar o conteúdo gramatical, a docente questiona os alunos sobre a classificação dos quantificadores que sublinharam.</p>	
<p>Observações: Em anexo (Anexo G a Anexo L) encontram-se outras fichas e as suas correções que poderão ser trabalhadas com os alunos.</p>			

Materiais e Anexos: Anexo A – Ficha de leitura

	
Nome: _____	
Data: ___/___/___	Turma: 3º A

Ficha de leitura

1. Completa.

Título: _____

Autor(a): _____

Ilustrador(a): _____

Editora: _____

2. O texto trata de...

3. Localiza a história no espaço. Onde acontece a história?

4. Responde às questões relacionadas com a história.

4.1. Que personagens fazem parte da história?

4.2. Qual é a personagem principal da história?

4.3. Descreve psicologicamente a personagem principal.

4.4. Indica as palavras ou expressões que te levam a caraterizar a personagem principal.

5. Gostaste da história?

Sim Não

Porquê?

Anexo B – Etapas para a escrita da carta

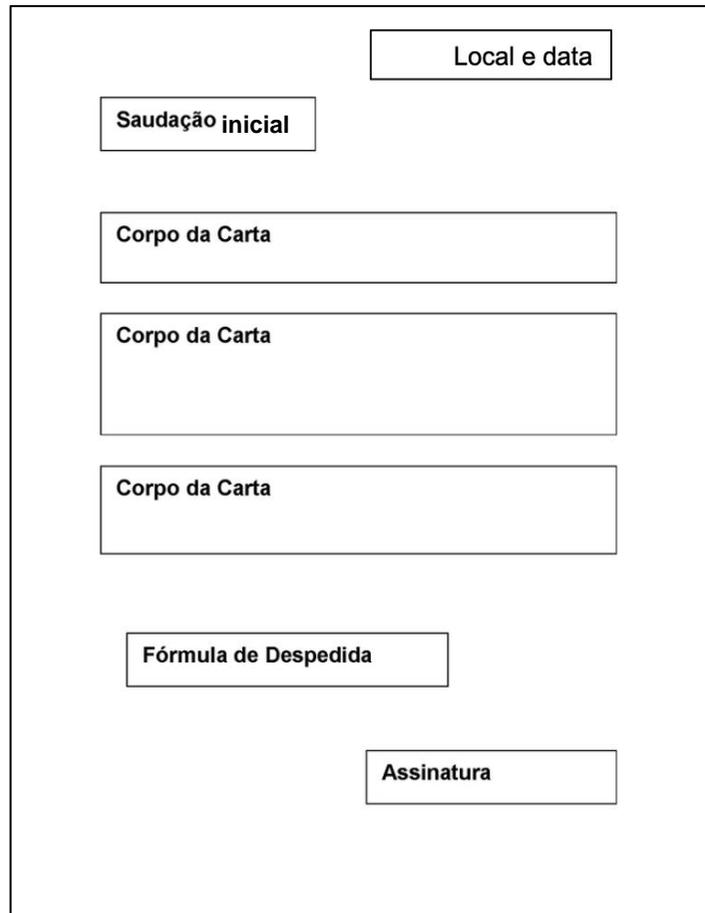
Antes da escrita de uma carta:

- 1.º - Realização de uma chuva de ideias;**
- 2.º - Organização da informação, através de um mapa mental;**
- 3.º - Através da silhueta da carta, compreender/organizar a constituição da carta.**

Durante a escrita da carta:

<u>Querido (saudação inicial)</u>	<u>Localidade, data</u>
<u>Despedida</u>	<u>Assinatura</u>
<u>Corpo da carta:</u> 1.º - Algo que tenha a ver com a pessoa a quem se dirige a carta; 2.º - O que quero comunicar;	

Anexo C – Elementos de uma carta



Anexo E – Ficha informativa

Os quantificadores

Os quantificadores numerais referem-se a um número preciso, ou seja, a um numeral cardinal, ou a um numeral múltiplo, ou ainda a um numeral fracionário de uma quantidade.

Quantificador numeral cardinal
um, dois, três, quatro, ..., onze, vinte e três, cinquenta e oito, ...

Quantificador numeral fracionário
metade, meio, terço, quarto, quinto, ...

Quantificador numeral múltiplo
dobro, duplo, triplo, quádruplo, quintuplo, cinco vezes, ..., dez vezes, treze vezes, ...

Exemplos:

- ❖ O Vendedor de Sonhos tinha um pacote com **vinte** bolachas, comeu **duas** e ofereceu **três** bolachas e **meia** à mãe.
- ❖ O Vendedor de Sonhos obteve o **dobro** dos pontos da Maria no bowling.
- ❖ O Vendedor de Sonhos comeu **um terço** da piza.

Exercícios:

1 - Rodeia e identifica os quantificadores que encontras nas frases.

- ❖ O Vendedor de Sonhos ofereceu cinco rosas à mãe.
- Quantificador _____
- ❖ O Vendedor de Sonhos obteve metade da classificação total do teste.
- Quantificador _____
- ❖ O Vendedor de Sonhos tem dois cães, um gato, uma coelha e três peixes.
- Quantificador _____

Os números do menino guloso

Dá-me bolinhos	Dá-me bolinhos
Mas não só um.	Mas não só cinco.
Desde o almoço	Com tanta fome
Faço jejum.	Eu bem os trinco.

Dá-me bolinhos	Dá-me bolinhos
Mas não só quatro,	Mas não só seis,
Para os provar	Todos maiores
Logo no quarto.	Que bolos reis.

Luisa Ducla Soares, *Os números do menino guloso in Poemas da mentira e da verdade*, Livros do Horizonte, 5.ª edição, 2005 (Excerto).

2 – Lê o poema e rodeia os quantificadores numerais que encontras.

3 – Escreve uma frase utilizando dois quantificadores numerais à tua escolha.

4 – Rodeia as palavras que são quantificadores numerais.

seis quarenta e três metade algarismo triplo zero nada pouco

muito dez dobro bastante doze vezes quádruplo vinte vezes

Fonte:
Melo, P. & Costa, M. (2012). *Português. A Grande Aventura* – 3.º Ano. Lisboa: Texto

Anexo F – Cenário de resposta da ficha informativa

Os quantificadores

Os quantificadores numerais referem-se a um número preciso, ou seja, a um numeral cardinal, ou a um numeral múltiplo, ou ainda a um numeral fracionário de uma quantidade.

Quantificador numeral cardinal

um, dois, três, quatro, ..., onze, vinte e três, cinquenta e oito, ...

Quantificador numeral fracionário

metade, meio, terço, quarto, quinto, ...

Quantificador numeral múltiplo

dobro, duplo, triplo, quádruplo, quintuplo, cinco vezes, ..., dez vezes, treze vezes, ...

Exemplos:

- ❖ O Vendedor de Sonhos tinha um pacote com vinte bolachas, comeu duas e ofereceu três bolachas e meia à mãe.
- ❖ O Vendedor de Sonhos obteve o dobro dos pontos da Maria no bowling.
- ❖ O Vendedor de Sonhos comeu um terço da piza.

Exercícios:

1 - Rodeia e identifica os quantificadores que encontra nas frases.

- ❖ O Vendedor de Sonhos ofereceu cinco rosas à mãe.
- Quantificador numeral cardinal
- ❖ O Vendedor de Sonhos obteve metade da classificação total do teste.
- Quantificador numeral múltiplo
- ❖ O Vendedor de Sonhos tem dois cães, um gato, uma coelha e três peixes.
- Quantificador numeral cardinal

Os números do menino guloso

Dá-me bolinhos Dá-me bolinhos
Mas não só um Mas não só cinco
Desde o almoço Com tanta fome
Faço jejum. Eu bem os trinco.

Dá-me bolinhos Dá-me bolinhos
Mas não só quatro Mas não só seis
Para os provar Todos maiores
Logo no quarto. Que bolos reis.

Luisa Ducla Soares, *Os números do menino guloso in Poemas da mentira e da verdade*, Livros do Horizonte, 5.ª edição, 2005 (Excerto).

2 – Lê o poema e rodeia os quantificadores numerais que encontrares.

3 – Escreve uma frase utilizando dois quantificadores numerais à tua escolha.

A Rita tem um laço azul.

O Rui deu-me quatro cromos.

4 – Rodeia as palavras que são quantificadores numerais.

seis quarenta e três metade algarismo triplo zero nada pouco

muito dez dobro bastante doze vezes quádruplo vinte vezes

Anexo G – Outra ficha exemplo

	
Nome: _____	Turma: _____
Data: ___/___/___	

QUANTIFICADORES

1 – Para que servem os quantificadores?

2 – Que quantificadores numerais conheces? Dá 5 exemplos.

3 – Completa.

Os quantificadores são as palavras que acompanham os _____, dando informação sobre o _____, a totalidade ou uma _____ daquilo que o nome designa.

parte • nomes • número

4 – Sublinha os quantificadores das frases e estabelece a correspondência com as frases seguintes, utilizando os números 1, 2 e 3.

1. Quantificador numeral cardinal
2. Quantificador numeral multiplicativo
3. Quantificador numeral fracionário

- Falta um quarto de hora para o teatro começar.
- Precisava do triplo destes copos.
- Por favor, quero seis pães.
- Tu tens o dobro dos meus balões.

Anexo H – Cenário de resposta da ficha exemplo

	
Nome: _____	Turma: ____
Data: ____/____/____	

QUANTIFICADORES

1 – Para que servem os quantificadores?

Os quantificadores indicam a quantidade associada a um nome numa frase.

2 – Que quantificadores numerais conheces? Dá 5 exemplos.

Dois, dobro, metade, dez, quarenta.

3 – Completa.

Os quantificadores são as palavras que acompanham os nomes, dando informação sobre o número, a totalidade ou uma parte daquilo que o nome designa.

parte • nomes • número

4 – Sublinha os quantificadores das frases e estabelece a correspondência com as frases seguintes, utilizando os números 1, 2 e 3.

1. Quantificador numeral cardinal
2. Quantificador numeral multiplicativo
3. Quantificador numeral fracionário

- 3 Falta um quarto de hora para o teatro começar.
- 2 Precisava do triplo destes copos.
- 1 Por favor, quero seis pães.
- 2 Tu tens o dobro dos meus balões.

Anexo I – Outra ficha exemplo

 ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA	
Nome: _____	
Data: ___ / ___ / _____	Turma: _____

QUANTIFICADORES

1 – Rodeia os quantificadores numerais nas seguintes frases e indica-os.

- a) No meu sonho, as duas girafas comeram metade das folhas da árvore.

Quantificador numeral _____

- b) O João ofereceu à mãe, dois livros, uma flor e uma caixa de chocolates.

Quantificador numeral _____

- c) Durante o meu sonho, os meus irmão comeram metade do bolo sozinhos.

Quantificador numeral _____

- d) No livro, a personagem principal, a Inês e o seu amigo Manel fizeram o dobro dos exercícios que o resto da turma

Quantificador numeral _____

Anexo J – Cenário de resposta da ficha exemplo

	
Nome: _____	
Data: ___/___/_____	Turma: _____

QUANTIFICADORES

1 – Rodeia os quantificadores numerais nas seguintes frases e indica-os.

- a) No meu sonho, as duas girafas comeram metade das folhas da árvore.

Quantificador numeral fracionário

- b) O João ofereceu à mãe, dois livros, uma flor e uma caixa de chocolates.

Quantificador numeral cardinal

- c) Durante o meu sonho, os meus irmão comeram metade do bolo sozinhos.

Quantificador numeral fracionário

- d) No livro, a personagem principal, a Inês e o seu amigo Manel fizeram o dobro dos exercícios que o resto da turma.

Quantificador numeral multiplicativo

Anexo K – Outra ficha exemplo

Nome: _____	
Data: ____/____/____	Turma: ____

QUANTIFICADORES

Quantificadores numerais		
Cardinal	Um, dois, três, vinte, trinta e um	Indicam uma quantidade precisa
Multiplicativo	Dobro, Triplo, dez vezes	
Fracionário	Metade, um terço, quarta parte	

1 – Rodeia, de azul, os adjetivos numerais e, de vermelho, os quantificadores numerais.

Segundo Metade Terceiro Cinco Vigésimo Triplo Dez

2 – Descobre na sopa de letra 10 quantificadores numerais. Escreve-os.

F	Q	U	A	R	E	N	T	A	O
R	T	M	G	B	N	H	R	M	D
D	O	B	R	O	S	D	I	L	E
A	S	E	D	C	T	C	P	P	Z
X	R	T	G	B	R	V	L	U	A
V	I	G	É	S	I	M	O	J	S
F	S	A	O	Z	N	I	K	G	S
P	L	M	N	R	T	R	E	Z	E
U	J	B	Z	F	A	H	N	U	I
N	O	V	E	V	T	M	I	K	S

Anexo L – Cenário de resposta da ficha exemplo

Nome: _____	
Data: __/__/____	Turma: ____

QUANTIFICADORES

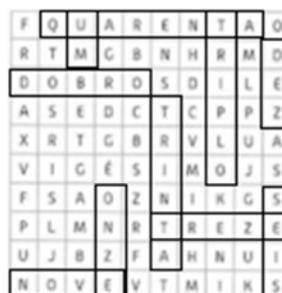
Quantificadores numerais		
Cardinal	Um, dois, três, vinte, trinta e um	Indicam uma quantidade precisa
Multiplicativo	Dobro, Triplo, dez vezes	
Fracionário	Metade, um terço, quarta parte	

1 – Rodeia, de azul, os adjetivos numerais e, de vermelho, os quantificadores | numerais.



2 – Descobre na sopa de letra 10 quantificadores numerais. Escreve-os.

um _____
 quarenta _____
 dez _____
 triplo _____
 dobro _____
 trinta _____
 seis _____
 treze _____
 onze _____
 nove _____



Bibliografia:

- Ausubel, D. P. (2003). *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Plátano - Edições Técnicas
- Caeiro, F. (s.d.). *A Noite em que os Sonhos Não Entraram*. Alcochete: Alfarroba.
- Costa, A. L., Costa, A., & Gonçalves, A. (2017). Consciência linguística: aspetos sintáticos. In *A aquisição de língua materna e não materna. Questões gerais e dados do Português* (M. J. Freitas and A. L. Santos). Berlin: Language Science Press. Consultado em <https://langsci-press.org/catalog/book/160>
- Direcção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens Essenciais – Português – 3.º Ano*. http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/portugues_1c_3a_ff.pdf
- Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular. (2008). *Dicionário Terminológico*. Ministério da Educação. <https://dt.dge.mec.pt/>
- Melo, P. & Costa, M. (2012). *Português. A Grande Aventura – 3.º Ano*. Lisboa: Texto Editora.
- Martins, G. O. (Coord.), Gomes, C. A. S., Brocardo, J. M. L., Pedroso, J. V., Carrillo, J. L. A., Silva, L. M. U., Encarnação, M. M. G. A., Horta, M. J. V. C., Calçada, M. T. C. S., Nery, R. F. V., & Rodrigues, S. M. C. V. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação, Direcção-Geral da Educação. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Rodrigues, S. & Silvano, P. (2010). *A pedagogia dos Discursos e o laboratório gramatical no ensino da gramática*. Uma proposta de articulação. Porto: Gramática – História, Teorias, Aplicações. Consultado em <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/8321.pdf>
- Rodrigues, S. V., Viegas, F., Oliveira, C. (2021). *Ensinar gramática - Percursos que se criam, caminhos que se trilham*. *Linguística: Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto*. 499-533. <http://dx.doi.org/10.21747/16466195/lingespa22>
- Sousa, O. (2014) *O Ditado como estratégia de aprendizagem*, EXEDRA, 9, 116-127.
- Sousa, O. (2015). *Textos e Contextos – Leitura, escrita e cultura letrada*. Lisboa: Media XXI.
- Sousa, O. & Cardoso, A. (2005). *Da língua em funcionamento ao funcionamento da língua*. Lisboa: Estudos linguísticos.
- Vygotsky, L.S. (1979). *Pensamento e linguagem. A formação social da mente*. São Paulo, Livraria Martins Fontes.
- Youtube. (s.d.). *O vendedor de sonhos*. Animação 3D HD. Consultado em <https://www.youtube.com/watch?v=K7zpmi9fTrM>